

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Acervo arquitetônico do Largo do Rosário
Tipo	Edificado
Localização	Centro da cidade de Laguna
Município	Laguna
Coordenadas	-28.480982, -48.783741
Trajectoria	<p>Atual Praça Jerônimo Coelho, o Largo do Rosário era fruto de três pequenos becos que formavam um triângulo, chamado Potreiro. Ao centro, onde hoje se localiza uma pequena praça, existia um quarteirão também em formato triangular, posteriormente demolido.</p> <p>As fachadas das edificações foram tombadas pela municipalidade em um decreto que abrange também outras edificações. São poucos os bens protegidos pela municipalidade em Laguna. Com exceção de três deles, os demais se encontram inseridos dentro da Poligonal tombada pelo IPHAN.</p>
Descrição	<p>Unido à Praça República Juliana por um de seus vértices, o Largo do Rosário hoje encontra-se bastante descaracterizado, em que pese o tombamento das fachadas das edificações pela municipalidade. Apenas uma de suas laterais ainda conserva um conjunto de casas térreas. Ainda assim, é um dos conjuntos mais homogêneos representativo das edificações luso-brasileiras.</p> <p>As edificações possuem cobertura em duas águas e beiral com cimalha; uma delas exhibe platibanda ornamentada. Da união das edificações surge uma sucessão de portas e janelas ritmadas, com molduras em madeira e acabamento superior reto.</p>
Proteção	Bem protegido em nível municipal (Decreto n. 17/1978, de 4 de outubro de 1978).
Condições	
Observações	Embora exista lei municipal de tombamento (Lei n. 34 de 1977), os bens culturais de Laguna, em nível municipal, foram protegidos por meio de Decretos. Aparentemente, tombamentos foram efetuados sem estudo técnico, ocorrendo pela vontade do prefeito da época. Esta forma de proteção é bastante frágil como instrumento, pois possibilita que outro prefeito revogue o decreto, deixando os bens desprotegidos – ao menos aqueles não incluídos no tombamento realizado pelo IPHAN.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	
Sistematização	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 1/10/2019

Atualização	
Revisão	
Referências	<p>JARAMILLO, Maria M. V. Entre Morros e a Lagoa: Laguna Cidade-Documento. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural). Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2016.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia de bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p>